

## ATA DE REUNIÃO

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas - CMPD, realizada aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, com início às 18:30 horas em segunda convocação, na Casa dos Conselhos, sito a Avenida Koeller, 260, no Auditório Philippe Guedon que teve os seguintes temas de pauta: 1- Leitura do Edital de Convocação. 2- Leitura da ata da reunião realizada anteriormente. 3- Leitura de expedientes. 4- Informes Gerais. 5- Eleição das Comissões Permanentes de Trabalho. 6- Combate e prevenção de drogas nas escolas. 7- Ações desenvolvidas no CAPS AD III. 8 - Assuntos Gerais. Após verificação do quorum foi iniciada a reunião a qual foi presidida pelo Dr. André Luiz Borges Pombo. Procedeu-se a leitura do Edital de Convocação da presente reunião para ciência dos presentes. Foi feita a leitura da ata da reunião ordinária realizada anteriormente a qual foi aprovada com as seguintes correções: O Sr. Moises esclareceu que não é funcionário da Assessoria de Comunicação da PMP e sim funcionário de uma emissora de TV: que o Congresso da Região Serrana dos estudantes, realizado pela APE foi na Escola Municipal Papa João Paulo II; e que a representação dos segmento dos estudantes não é a APE - Associação Petropolitana de Estudantes e sim a UNE - União Nacional dos Estudantes. 3- Leitura de expedientes. Não foram encaminhados expedientes. 4- Informes Gerais. O representante do CRP psicólogo Pedro, justificou sua ausência na reunião ordinária de setembro tendo entregue um ofício descrevendo os motivos. Informou ainda que o CRP vem promovendo discussão sobre a nomeação do psiquiatra Valencius Wurch Duarte Filho para a Coordenação Nacional de Saúde Mental, do Ministério da Saúde, devido este ter sido diretor técnico da Casa de Saúde Dr. Eiras, fechada em 2012, por intervenção federal. Acrescentou que um ato público contra a nomeação foi realizado na Assembléia Legislativa no dia 14/12. Foi também comentado a publicação no informativo "Noticias da Câmara", sobre indicação de apresentação de vídeos educativos em eventos públicos, abordando o uso de drogas. 5- Eleição das Comissões Permanentes de Trabalho. Para a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento de Políticas Públicas, duas

instituições se candidataram para a vaga não preenchida sendo estas: O CRP - Conselho Regional de Psicologia e o COREN - Conselho Regional de Enfermagem, tendo sido encaminhado o preenchimento da vaga para votação, tendo sido aprovada pelos conselheiros presentes o COREN por nove votos contra seis votos atribuídos ao CRP. Para a Comissão de Orçamento e Finanças, o Pastor Sérgio Murilo representante do Conselho de Pastores se lançou candidato a vaga da citada comissão assim como, o Sr. Oswaldo A. Filho, secretário e conselheiro representante do segmento do governo, tendo sido as indicações aceitas pelos conselheiros presentes, permanecendo uma vaga a ser preenchida, retornando assim o tema, como ponto de pauta para a próxima reunião.

6- Combate e prevenção de drogas nas escolas. A representante da Educação professora Cecília informou não ter como fornecer informações sobre o perfil mais detalhado, da situação enfrentada nas escolas do município em relação ao uso de drogas, apresentou aos presentes a professora Marta com formação em psicopedagogia, que será lotada no CAPS-AD III, para desenvolver ações de prevenção, através de ações intersetoriais junto à Secretaria de Educação. A professora Marta complementou informando sobre a elaboração de programas que vem sendo realizados de convivência entre alunos e professores, com inserções junto ao CRAS e CREAS. A conselheira Cecília solicitou maior prazo para apresentar os dados da educação devido o recesso de final de ano com retorno em janeiro, por não haver tempo hábil até a próxima reunião do conselho.

7- Ações desenvolvidas no CAPS AD III. A Coordenadora do PROMAD e do CAPS-AD III, psicóloga Cláudia de Jesus apresentou as ações que são desenvolvidas no serviço, que atualmente possui 5.391 pacientes cadastrados desde sua inauguração, o número de atendimentos que são realizados mensalmente. Em 2014 foram cadastrados 433 novos pacientes e em 2015 foram cadastrados 434 novos pacientes. Informou o quadro técnico lotado no Serviço, que conta atualmente com 4 (quatro) psicólogos, um médico clínico, 3 (três) enfermeiros, 1 (uma) assistente social, técnicos de enfermagem e pessoal administrativo. Acrescentou que no momento o serviço não dispõe de médico psiquiatra, e que o horário de atendimento ao público é das 8:00 h. às 21:00

horas, e que o funcionamento é durante 24 horas. O serviço realiza triagem, atendimentos individuais e em grupo, com o dispositivo assistencial de acolhimento dispondo de oito leitos denominados de hospitalidade, além de atendimentos na modalidade de intensivo, semi-intensivo, ambulatorial e realização de oficinas. Atende ainda à demanda encaminhada pelo Juizado da Infância e Adolescência e Criminal, inclusive de agressores com transação penal devido a violência doméstica. A conselheira Renata da Mitra Diocesana perguntou sobre a falta de psiquiatra, e Cláudia informou a dificuldade de contratação de especialista, e o reduzido número deste profissional em Petrópolis. Desiree do CDDH que tem formação de assistente social, perguntou sobre os projetos terapêuticos singulares e Claudia respondeu que os demais técnicos do CAPS elaboram os projetos e a desintoxicação dos pacientes é realizada atualmente pelo médico clínico. Desiree informou que em setembro encaminhou pacientes para o serviço e estes retornaram e disseram que fora atendidos no CAPS pelo segurança e que no horário não havia mais atendimento. Acrescentou que a recepção do CAPS vinha informando que não estavam sendo realizados atendimentos para novos pacientes. Claudia informou que o serviço deixou de ter psiquiatra a partir de 8 de setembro que a equipe decidiu por este motivo, a época, suspender a entrada de novos pacientes até a reorganização do serviço. Que atualmente a entrada de novos pacientes foi restabelecida ainda que não se disponha de psiquiatra no serviço. O conselheiro Oswaldo informou que a rede assistencial de saúde do município dispõe de outros dispositivos de atendimento, como a urgência HMNSE - Leito 72 horas e os leitos de estabilização no Hospital Clínico de Corrêas. Desiree informou ainda, ter conhecimento da falta de agenda para atendimento pelos psicólogos no CAPS AD, frente à demanda existente. A conselheira Andréia pediu esclarecimentos sobre como se dava a prescrição de medicamentos específicos, face à falta de psiquiatra e a Coordenadora do CAPS informou que o médico clínico tem competência técnica para realizar as prescrições necessárias e que casos específicos, são encaminhados para o Leito 72 horas. Pedro do CRP questionou quem está prescrevendo os medicamentos psicotrópicos por entender haver a necessidade de ser realizada por médico

especialista. Acrescentando a dificuldade de atendimento na especialidade não só no CAPS mas também em outros serviços da rede de saúde mental. Oswaldo informou a necessidade de se implantar o NASF - Núcleo de Apoio ao Saúde da Família, assim como a estruturação do matriciamento das equipes do PSF, frente a crescente demanda de usuários, entendendo que os dispositivos assistenciais existentes (CAPS, Leito 72 horas) não têm como dar conta da expressiva demanda. Face o tempo regimental estabelecido, foi a provada pela plenária a prorrogação de 20 (vinte) minutos da reunião. A Coordenadora do CAPS apresentou ainda alguns métodos que foram desenvolvidos para serem adotados nas escolas para o enfrentamento às drogas. O representante da UNE Ian, perguntou se os estudantes das escolas municipais terão a opção de escolherem a metodologia de intervenção que foram apresentadas, por discordar de algumas formas de intervenção. A Coordenadora respondeu que os métodos foram apresentados à Secretaria de Educação e não havia sido definido um determinado método a ser implantado, devido às diferenças existentes entre as Unidades Escolares, cada uma com suas distintas características. Claudia teceu alguns comentários sobre os métodos apresentados, devido a pouca eficácia de alguns destes. Pedro do CRP acrescentou que alguns dos métodos apresentados devem ser executados especificamente, por técnicos da área. Foram encaminhados e definidos os seguintes pontos de pauta para a reunião de janeiro: Comissão Organizadora da Conferência sobre Drogas, Eleição representante da Comissão permanente de Orçamento e Finanças e discussão sobre Comunidades Terapêuticas. Nada mais a tratar e face o adiantado da hora a reunião foi encerrada às 21:00 horas e eu Oswaldo Alberto Filho, que secretariou a presente reunião, lavro e assino o presente termo.